



Projeto Pedagógico de Curso

Pós-Graduação *Lato Sensu*

MBA em Gestão operacional e logística empresarial

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	2
2. Características Técnicas do Curso.....	2
3. Público Alvo.....	2
4. Critérios de Seleção.....	2
5. Justificativa do Curso.....	3
6. Objetivos do Curso.....	3
7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	3
Composição do Corpo Docente	6
8. Estágio Não Obrigatório.....	6
8. Matriz Curricular	7
9. Carga Horária	7
10. Conteúdo programático.....	7
11. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	23

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: MBA em gestão operacional e logística empresarial

Área de Avaliação (CAPES): Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas (60000007)

Área do Conhecimento (CAPES): Administração (60200006)

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 100 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas dos estados. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado, quando for o caso.

3. Público Alvo

Devido a importância do tema no mundo atual, este curso destina-se a gestores, engenheiros, empresários e gestores envolvidos direta ou indiretamente à área da cadeia de suprimentos e a gestão operacional.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de processo seletivo descrito em Edital (inscrição, seleção e matrícula).

5. Justificativa do Curso

A cadeia de suprimentos e a gestão operacional são duas esferas estratégicas das empresas no atual cenário globalizado e competitivo no qual estão imersas. Compreender o fluxo de materiais juntamente com a gestão dos custos, estoques e a cadeia logística, se faz necessária uma vez que refletem no desempenho do processo produtivo e operacional como um todo. Visando garantir as operações a nível industrial ou de menor escala, esse curso se destina a lidar com os principais assuntos envolvidos na gestão de operações e logística empresarial.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- Preparar, atualizar e qualificar profissionais envolvidos com fluxo de materiais que permeiam a cadeia produtiva.
- Munir o profissional de competências gerenciais estratégicas no tocante a gestão de custos, estoques e aspectos financeiros do cenário empresarial internacional.

6.2. Objetivos Específicos

- Conhecer o mecanismo de gestão de produção, incluindo previsão de demanda e gerenciamento de estoques.
- Compreender os fluxos atinentes a custos, considerando as operações cambiais financeiras internacionais;
- Articular sistemas digitais de relatórios gerenciais, indicadores e outros recursos que garantem a tomada de decisão assertiva.

7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;

- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

8. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da

Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social. O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

8. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Administração da produção	0h	40h	40h
Escalabilidade nas operações	0h	40h	40h
Pesquisa operacional aplicada e simulação	0h	40h	40h
Gestão da cadeia de suprimentos e logística	0h	40h	40h
Gestão de custos logísticos	0h	40h	40h
Logística internacional	0h	40h	40h
Sistemas digitais de relatórios gerenciais por indicadores & BSC	0h	40h	40h
Gerenciamento de processos	0h	40h	40h
Estratégia Executiva	0h	40h	40h

9. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

10. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011. Mensal. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2018.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015. Mensal. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/edicoes/2015/08_A_AUTONOMIA_NA_APRENDIZAGEM.pdf> Acesso em: 19 fev. 2018.

LITTO, F. M. FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

MORAES, M. C. **O Paradigma educacional emergente**. Campinas – SP: Papirus, 1997.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**.

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 16 de fev de 2018.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Administração da produção

Ementa: Fundamentação de administração da produção e da importância da modelagem de processos. Compreensão do projeto de rede operações produtivas. Planejamento e controle da produção aplicado à manufatura digital. Entendimento do uso correto do mapeamento do fluxo de valor. Aplicações do balanceamento da linha produtiva. S&OP – Planejamento de Vendas e Operações e KPI's - Indicadores Produtivos.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver visão integrada e estratégica da função produção e demais responsabilidades do gerente de produção;
- Entender os principais sistemas organizacionais da empresa no dimensionamento de sua capacidade de produção;
- Conhecer os principais processos de projetos de bens e serviços;
- Dominar os conceitos envolvidos no planejamento da capacidade produtiva, projeto de produto e planejamento e controle da produção;
- Conhecer os conceitos do mapeamento de fluxo do valor no processo produtivo;
- Entender o conceito de balanceamento de linha produtiva e otimização da produtividade;
- Desenvolver e interpretar os principais indicadores utilizados na produção;
- Conhecer os princípios da manufatura digital.

Conteúdo Programático 1: Modelagem de processos e de rede de operações produtivas.

Conteúdo Programático 2: Planejamento e controle da produção e manufatura digital.

Conteúdo Programático 3: Mapeamento de fluxo de valor e balanceamento de linhas produtivas.

Conteúdo Programático 4: Planejamento de vendas e uso de indicadores produtivos.

Bibliografia Básica:

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 3.ed. São Paulo: Saraiva. 2015.

MOREIRA, D. **Administração da produção e operações**. 2.ed. São Paulo: Saraiva. 2012.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES JUNIOR, A; ALVAREZ, R. R.; ALVES, P. H. B. **Sistemas de Produção**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

CHIAVENATO, I. **Gestão da produção**: uma abordagem introdutória. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de Produção e Operações**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. **Administração da Produção e Operações**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Disciplina: Escalabilidade nas operações

Ementa: Gestão estratégica de insumos. Rendimentos de escala. Funções de custo e métricas de economia de escala (IES). Uso da tecnologia da informação para ganhos em eficiência no processo produtivo.

Competências e Habilidades:

- Ser capaz de identificar oportunidades de ganho de escala nos processos produtivos de projetos e empresas;
- Pensar reengenharia de processos frente possibilidades de automação;
- Gerenciar projetos de tecnologia voltados para ganhos de escala;
- Conhecer métricas de economia de escala.

Conteúdo Programático 1: Gestão estratégica de insumos. Variáveis tempo, recursos e demanda na escalabilidade de operações.

Conteúdo Programático 2: Rendimentos de escala: crescentes, constantes e decrescentes. Crescimento empresarial *versus* custo das alternativas de investimentos (terceirização, ampliação da planta, etc.).

Conteúdo Programático 3: Funções de custo e métricas de economia de escala (IES). Vantagem competitiva baseada em desempenho e ganhos de escala.

Conteúdo Programático 4: Uso da tecnologia da informação para ganhos em eficiência no processo produtivo. Reengenharia de processos frente possibilidades de automação.

Bibliografia Básica:

BARNEY, Jay B. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. 3. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). Sexta edição. Newtown Square, PA: Project Management Institute. 2017. 538p.

RITZMAN, Larry P. **Administração da produção e operações.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.

Bibliografia Complementar:

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos:** estratégia, planejamento e operações. 4. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia.** 7. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

Disciplina: Pesquisa operacional aplicada e simulação.

Ementa: Estudo dos processos quantitativos e qualitativos para a análise de informações aplicadas ao processo decisório. Aplicação da pesquisa operacional em resolução de problemas, por meio de programação linear e dos métodos simplex, dualidade e análise de sensibilidade. Simulação de problemas por uso de computadores para a otimização de sistemas industriais e/ou serviços.

Competências e Habilidades:

- Utilizar os métodos da pesquisa operacional para resolver problemas empresariais.
- Desenvolver a habilidade de escolha dos métodos de modelagem e simulação para a resolução de problemas reais.
- Conhecer os principais softwares de simulação de sistemas industriais e de serviços

Conteúdo Programático 1: Processos qualitativos e quantitativos na análise de decisão.

Conteúdo Programático 2: Pesquisa operacional e modelagem de problemas.

Conteúdo Programático 3: Métodos de resolução de problemas.

Conteúdo Programático 4: Simulação computacional com o uso de softwares.

Bibliografia Básica:

HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. **Introdução à pesquisa operacional.** 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

LONGARAY, A. A. **Introdução à pesquisa operacional.** São Paulo: Saraiva, 2013.

GREGÓRIO, G. F. P.; LOZADA, G. **Simulação de sistemas produtivos.** Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, E. L. **Introdução à pesquisa operacional**: métodos e modelos para análise de decisões. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

FREITAS FILHO, P. J. **Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em arena**. Florianópolis: Visual Books, 2008.

GARCIA, C. **Modelagem e simulação de processos industriais**. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

MORABITO, R.; ARENALES, M.; ARMENTANO, V.; YANASSE, H. **Pesquisa operacional**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2015.

VIRGILLITO, S. B. **Pesquisa operacional**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Disciplina: Gestão da cadeia de suprimentos e logística

Ementa: Logística Integrada: conceito de logística, modais de transporte, integração das operações logísticas, relacionamento na cadeia de suprimentos, logística globalizada, logística reversa e logística sustentável. Escopo da logística: *supply chain* design, transporte, informação, estoque, armazenagem, movimentação e acondicionamento do produto, embalagem. Operadores Logísticos. Gerenciamento da Logística Empresarial: organização, planejamento, controle e operação da logística e custos logísticos. Planejamento de sistemas de distribuição.

Competências e Habilidades:

- Apresentar os conceitos básicos de logística;
- Compreender o entendimento das atividades logística e suas interações com outras áreas empresariais;
- Demonstrar os modais logísticos, seus benefícios e limitações de cada prática de transporte;
- Desenvolver estratégias da logística como diferencial estratégico no serviço ao cliente;
- Oferecer exemplos práticos das organizações que possuem; eficiência nos processos logísticos para utilizar como base nas elaborações das suas ações

Conteúdo Programático 1: Logística Integrada e estratégias inerentes ao processo logístico.

Conteúdo Programático 2: Escopo da logística e tecnologia da informação nos processos logísticos.

Conteúdo Programático 3: Operadores Logísticos

Conteúdo Programático 4: Planejamento de sistemas de distribuição e gerenciamento da logística empresarial.

Bibliografia Básica:

BALLOU, R.H. **Logística Empresarial**: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2014.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B.; BOWERSOX, J. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos**: Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DIAS, M. A. **Introdução à Logística** – fundamentos, práticas e integração. São Paulo: Atlas, 2016.

GRANT, D. B. **Gestão de logística e cadeia de suprimentos**. São Paulo: Saraiva, 2014.

MORAIS, R. R. **Logística empresarial**. Curitiba/PR: Intersaberes, 2015.

NOGUEIRA, A. S. **Logística Empresarial** - Um Guia Prático de Operações Logísticas – um guia prático de operações logísticas. São Paulo: Atlas, 2018.

Disciplina: Gestão de custos logísticos

Ementa: Conceitos Básicos de Custos; Introdução aos custos aplicados à logística. *Trade-offs* nas decisões logísticas e seus impactos nos custos. Conceito de Custo de Oportunidade. Visibilidade e oportunidades na gestão dos custos logísticos. Custo Logístico Total e TCO (*Total Cost of Ownership*). Elementos dos Custos Logísticos. Características dos Custos de Transporte, Armazenagem e Estoque.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características dos custos logísticos na gestão da cadeia de suprimentos;
- Entender os *trade-offs* existentes na gestão da logística e seus impactos;
- Compreender os principais conceitos e ferramentas na gestão de custo na logística;
- Tomar decisões logísticas mais fundamentadas.

Conteúdo Programático 1: Introdução aos custos aplicados à logística.

Conteúdo Programático 2: Elementos dos Custos Logísticos.

Conteúdo Programático 3: Características dos Custos de Estoque e Armazenagem.

Conteúdo Programático 4: Características dos Custos de Transportes.

Bibliografia:

AMARAL, J. V.; GUERREIRO, R. Conhecimento e Avaliação dos Trade-offs de Custos Logísticos: um Estudo com Profissionais Brasileiros. **Revista Contabilidade & Finanças**, [online], v. 25, n. 65, 2014.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: Planejamento, Organização e Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.

FARIA, A.C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2013.

HAYES, L. **Finanças para Gerentes**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

Pittman, P. H.; Atwater, J. B. **APICS Dictionary** – Sixteenth Edition. Indiana University Southeast, 2019.

Demais referências:

BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D. J. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

LIMA, M. **Custos logísticos no Brasil 2016**. Disponível em: <<https://www.ilos.com.br/web/custos-logisticos-no-brasil-2016>>. Acesso em: 28 jul. 2021.

MARTINS, Ricardo et al. Decisões estratégicas na logística do agronegócio: compensação de custos transporte-armazenagem para a soja no estado do Paraná, **Revista Contabilidade & Finanças**, [online], v. 9, n. 1, 2005.

PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica**. Uma introdução à Prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Disciplina: Logística internacional

Ementa: disciplina de logística internacional, fornece aos alunos as bases para uma atuação na gestão da logística e da cadeia de suprimentos que não esteja limitada, apenas, ao território nacional. A interdependência entre países, blocos econômicos e uniões aduaneiras, bem como os acordos comerciais unilaterais, bilaterais e multilaterais firmados entre países, ambos motivados pelo fenômeno da globalização, faz com que as organizações demandem, cada vez mais, por profissionais capacitados a atuarem dentro deste contexto. Nesse sentido, esta disciplina aborda nos temas 1, 2, 3 e 4 o conceito, a importância, o posicionamento, a sistemática, o planejamento, as estratégias, a complexidade, os atores envolvidos e as terminologias inerentes à logística internacional. Para nos temas 5, 6, 7 e 8 tratar das ferramentas, métodos e técnicas, essenciais ao profissional que pretende atuar nesta interessante e dinâmica área da gestão logística e da cadeia de suprimentos.

Objetivo da disciplina: Apresentar o conceito, a importância, o posicionamento, a sistemática, o planejamento, as estratégias, a complexidade, os atores envolvidos e as terminologias inerentes à logística internacional. Bem como apresentar as ferramentas, métodos e técnicas, essenciais ao profissional que pretende atuar na gestão logística das operações internacionais de importação e exportação.

Conteúdo Programático 1: Conceito de logística internacional; A importância da logística no cenário internacional; O papel da logística internacional na cadeia de suprimentos.

Conteúdo Programático 2: Sistemática das operações internacionais de importação; Sistemática das operações internacionais de exportação.

Conteúdo Programático 3: Planejamento das operações logísticas internacionais; Estratégias de Abastecimento (Global Sourcing); Estratégias na Distribuição Física Internacional.

Conteúdo Programático 4: A complexidade das operações logísticas no ambiente internacional; Os atores envolvidos na logística internacional; As terminologias adotadas nas operações logísticas internacionais.

Conteúdo Programático 5: Internacional Commercial Terms – Incoterms, Riscos nas Operações Globais; Seguro Internacional de cargas.

Conteúdo Programático 6: Modais do Transporte Internacional de Cargas; a Intermodalidade e a Multimodalidade; Contratos de Navegação; Cálculo do Frete Marítimo e Aéreo.

Conteúdo Programático 7: Unitização de Cargas Internacionais; Terminais Aeroportuários e Portuários (Zonas Primárias), Portos Secos (Zonas Secundárias), Impostos e despesas incidentes nas operações logísticas internacionais.

Conteúdo Programático 8: Classificação de Mercadorias, Fiscalização Aduaneira, Órgãos Intervenientes e Documentos Utilizados nas Operações Logísticas Internacionais.

Bibliografia Básica:

KEEDI, S. **Logística de transporte internacional**. 4ª edição. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

ROJAS, P. **Introdução a logística portuária e noções de comércio internacional**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

LUDOVICO, N. **Logística internacional**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

KEEDI, S. **ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras portas**. 5ª edição. São Paulo: Aduaneiras, 2015.

BONETTO, M. R. **Aplicabilidade das regras Incoterms 2010 aos contratos internacionais de compra e venda**. 1ª edição. São Paulo: IGLU Editora, 2013.

CHASE, R. B.; JACOBS, F. R. **Administração de Operações e da Cadeia de Suprimentos**. 13ª Edição. Amgh Editora, 2012.

FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**: custeio baseado em atividades (ABC), balanced scorecard (BSC), valor econômico agregado (EVA). São Paulo: Atlas, 2008.

TOMOYOSE, F. H.; FARIA, A. C.; RUIZ, P. S. L. Redução de custos logísticos e lead time em operações de comércio exterior com a utilização do custeio baseado em atividades ABC: Uma pesquisa-ação. **ABCustos** (São Leopoldo, RS), v. IX, p. 53-67, 2014.

MDIC. **Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços**. Disponível em: < <http://www.mdic.gov.br/> >. Acesso em: 28 de set. 2016.

RFB. **Ministério da Fazenda**. Disponível em: < <http://idg.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 28 de set. 2016.

CPSP. **Capitania dos Portos de São Paulo**. Disponível em: < <https://www.mar.mil.br/cpsp/> >. Acesso em: 28 de set. 2016.

MTPA. **Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil**. Disponível em: < <http://www.transportes.gov.br/index/conteudo/id/37896> >. Acesso em: 28 de set. 2016.

INFRAERO. Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <http://www4.infraero.gov.br/> >. Acesso em: 28 de set. 2016.

Terminal Marítimo da Vale Fertilizantes. Disponível em: < <http://www.valefertilizantes.com/valefertilizantes/servicos.asp> >. Acesso em: 28 de Set. 2016.

Secretaria de Infraestrutura e Logística. **Governo do Estado do Paraná**. Disponível em: < <http://www.portosdoparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=336> >. Acesso em: 28 de set. 2016.

MAERSK. **Empresa de Navegação**. Disponível em: < <http://www.maersk.com/en> >. Acesso em: 28 de set. 2016.

Disciplina: Sistemas digitais de relatórios gerenciais por indicadores & BSC

Ementa: Sistemas de informação tornam uma empresa competitiva uma vez que possibilitam um melhor entendimento do cenário interno do negócio. Os sistemas de informação hoje evoluíram para ERPs que integram diversas áreas da empresa possibilitando o desenvolvimento e aplicação de indicadores de desempenho. Assim o objetivo desta disciplina é capacitar ao aluno para compreender a importância dos Sistemas de Informação no contexto empresarial, de forma a conhecer as principais ferramentas voltadas a sistemas de informação. Adicionalmente existe o objetivo de elucidar a importância de relatórios gerenciais para o acompanhamento dos resultados da empresa, trazendo ferramentas como o *Balanced Scorecard*.

Conteúdo Programático 1: Informação é poder.

Conteúdo Programático 2: Quais os principais tipos de S.I. no meio empresarial?

Conteúdo Programático 3: Ferramentas de gestão de informações.

Conteúdo Programático 4: A importância de Relatórios Gerenciais.

Conteúdo Programático 5: Os principais relatórios gerenciais existentes.

Conteúdo Programático 6: Os principais KPIs e metas de um negócio.

Conteúdo Programático 7: Balanced Scorecard.

Conteúdo Programático 8: Ferramentas de gestão de produtividade e feedback.

Bibliografia:

AKABANE, G. K. **Gestão estratégica da tecnologia da informação:** Conceitos, metodologias, planejamento e avaliações. São Paulo: Atlas, 2012.

ALMEIDA, M. S. **Gestão do conhecimento para tomada de decisão.** São Paulo: Atlas, 2011.

ANTUNES, J.; KLIPPEL, A. F.; SEIDEL, A.; KLIPPEL, M. **Uma revolução na produtividade:** A gestão lucrativa dos postos de trabalho. Porto Alegre: Bookman, 2013.

ASSAF NETO, A. **Valuation:** Métricas de valor & avaliação de empresas. 2. ed. São Paulo: GEN – Grupo Editorial Nacional, 2017.

BALTZAN, P. **Tecnologia orientada para gestão.** 6. ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2016.

COSTA, A. P. P. **Balanced Scorecard:** Conceitos e guia de implementação. São Paulo: Atlas, 2008.

CRUZ, T. **Sistemas de informações gerenciais: tecnologia da informação e as organizações do século XXI & introdução ao BPM & BPMS introdução ao CMM-I**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FOINA, P. R. **Tecnologia de informação: Planejamento e gestão**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

KROENKE, D. M. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MALHEIROS, B. T.; ROCHA, A. R. C. **Avaliação e gestão de desempenho**. Rio de Janeiro: GEN – Grupo Editorial Nacional, 2014.

MATTOS, A. C. M. **Sistemas de informação: uma visão executiva**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MÜLLER C. J. **Planejamento estratégico, indicadores e processos: uma integração necessária**. São Paulo: Atlas 2014.

POLIZELLI, D. L.; OZAKI, A. M. **Sociedade da informação: Os desafios da era da colaboração e da gestão do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2008.

REZENDE, D. A. **Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade e informática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, A. A. **ERP e sistemas de informações gerenciais**. São Paulo: Atlas, 2013.

SILVA, J. A. T.; SANTOS, R. F.; SANTOS, N. M. B. F. **Criando valor com serviços compartilhados: aplicação do Balanced Scorecard**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SORDI, J. O. **Administração da informação: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

SPIRO, R. L.; RICH, G. A.; STANTON, W. J. **Gestão da força de vendas**. 12. ed. Porto Alegre: Mcgraw Hill, 2009.

STAREC, C. **Gestão da informação, inovação, e inteligência competitiva: Como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

TURBAN, E.; VOLONINO, L. **Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

YU, A. S. O. **Tomada de decisão nas organizações: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Disciplina: Gerenciamento de Processos

Ementa: *Balanced Score Card* aplicado à Gestão de Processos. Governança cooperativa. Gerenciamento de processos, ou *Business Process Management*, (BPM). Mapeamento e fluxo de processos.

Competências e Habilidades:

- Saber utilizar os indicadores de gestão para entender todas as áreas de uma organização para a tomada de decisão;
- Entender os princípios da governança corporativa na administração estratégica de empresas;
- Saber usar a tecnologia da informação para otimizar e melhorar processos;
- Compreender e fazer o mapeamento de processos visando a melhoria contínua;

Conteúdo Programático 1: BSC aplicado à Gestão de Processos.

Conteúdo Programático 2: Características gerais de processos e gestão de processos.

Conteúdo Programático 3: Características gerais de governança cooperativa sob a ótica de processos para a definição de estratégias.

Conteúdo Programático 4: Mapeamento e fluxo de processos.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, L.C.G.; GARCIA, A.A.; MARTINES, S. **Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional**. São Paulo: Atlas, 2017.

CRUZ, T. **Processos Organizacionais & métodos: BPM & tecnologias da informação, metodologia DOMP, desafios da revolução 4.0**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

WILDAUER, E.W.; WILDAUER, L.D.B.S. **Mapeamento de processos: conceitos, técnicas e ferramentas**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

Bibliografia Complementar:

COSTA JR., E.L. **Gestão em processos produtivos**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DE SORDI, J.O. **Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

GUERREIRO, K.M.S.; FERREIRA, P.R.; MUNHOZ, A.S.; STDLER, A. (org.). **Gestão de processos com suporte em tecnologia da informação**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

PAIM, R. **Gestão de processos: pensar, agir e aprender**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

VALLE, R.; OLIVEIRA, S.B. (org.). **Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation)**. São Paulo: Atlas, 2013.

Disciplina: Estratégia executiva

Ementa: Estratégia na perspectiva organizacional. Empreendedorismo estratégico organizacional. Planejamento e alinhamento estratégico. Perspectivas globais da estratégia

executiva. Estratégia de Inovação e competitividade. Monitoramento do plano estratégico: controles e métricas. *Feedback* e avaliação de desempenho.

Competências e habilidades:

- Adquirir e praticar as visões, holística e sistemática;
- Tomar decisões e solucionar problemas;
- Liderar pessoas e praticar ações de autogestão;
- Solucionar conflitos;
- Identificar e aplicar conhecimentos inerentes à formulação e à execução da estratégia organizacional;
- Praticar as visões holística e sistemática sobre os ambientes interno e externo das organizações;
- Identificar problemas, avaliar alternativas, tomar decisões;
- Executar ou orientar a execução das ações necessárias para a solução dos problemas organizacionais;
- Liderar times de trabalho;
- Identificar, interpretar e solucionar conflitos;
- Proporcionar condições para garantir o alinhamento entre os interesses individuais e dos grupos, com os objetivos organizacionais expressos na missão e na visão da organização;
- Formular e executar os planos tático e operacional, a fim de atingir os objetivos estratégicos organizacionais.

Conteúdo Programático 1: Estratégia na perspectiva organizacional. Decisões estratégicas: o mecanismo de *trade off*. Fatores críticos de sucesso no contexto VUCA. Adaptação estratégica: o conceito *Lean*.

Conteúdo Programático 2: Empreendedorismo estratégico organizacional. *Mindset* empreendedor. *Corporate Venture*. Liderança e pensamento estratégico.

Conteúdo Programático 3: Planejamento e alinhamento estratégico. Construção do plano estratégico: apoio do *roadmap*. Matriz BCG, Ansoff, SWOT. Organização voltada para a estratégia.

Conteúdo Programático 4: Perspectivas globais da estratégia executiva. Questões macroambientais. Transformação digital. Desafios da governança corporativa.

Conteúdo Programático 5: Estratégia de Inovação e competitividade. Inovação e competitividade. Modelos de competitividade. Corporações ambidestras.

Conteúdo Programático 6: Monitoramento do plano estratégico: controles e métricas. Execução do plano estratégico. Tecnologias de controle: *dashboards* e sistemas inteligentes. Controle do plano estratégico corporativo: modelos e perspectivas.

Conteúdo Programático 7: *Feedback* e avaliação de desempenho. A importância do *feedback* no contexto corporativo. *Feedback 360º*. Mapa estratégico e o *Balanced ScoreCard* (BSC).

Bibliografia básica:

BERGKAMP, Lucas. The concept of risk society as a model for risk regulation – its hidden and not so hidden ambitions, side effects, and risks. **Journal of Risk Research**. Oct2017, Vol. 20, nº 10, p1275-1291.

BUNGER, Alicia C. Tracking implementation strategies: a description of a practical approach and early findings. **Health Research Policy & Systems**. 2/23/2017, vol. 15, p1-12.

CAMARA, Guilherme Dornelas. Os estudos organizacionais no sul do globo: perspectivas latino-americanas. **RAE: Revista de Administração de Empresas**. mar/abr2015, vol. 55, nº 2, p235-235.

COLLIS, David J; MONTGOMERY, Cynthia A. Como você cria e sustenta estratégias lucrativas? Competindo por recursos: a estratégia dos anos 90. In: LACERDA, Daniel Pacheco et.al. **Estratégia baseada em recursos: 15 artigos clássicos para sustentar vantagens competitivas**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

CORTIMIGLIA, Marcelo Nogueira. Business model innovation and strategy making nexus: evidence from a cross-industry mixed-methods study. **R&D Management**. Jun2016, Vol. 46 Issue 3, p414-432.

DOBROVIC, Jan et. al. Non-financial indicators and their importance in small and medium-sized enterprises. **Journal of Competitiveness**, vol. 10 nº. 1, Jun/2018, pp.41-55.

DOKKO, Gina; GABA, Vibha. Venturing into new territory: Career experiences of corporate venture capital managers and practice variation. **Academy of Management Journal**. Jun2012, Vol. 55 n.3, p563-583.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marcondes, PASSOS, Marly Luciana. **Empreendedorismo estratégico: Criação e gestão de pequenas empresas**. Osvaldo Elias Farah, Marly Cavalcanti, Luciana Passos Marcondes [Orgs.]. 2.ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017.

ERENCE, Thomas P; THURMAN, Paul W. **Estratégia**. Série Fundamentos. Conhecimento Real para um Mundo Real. Silvio Antunha [tradução]. São Paulo: Saraiva, 2012.

FERREIRA, Clébia Ciupak et. al. Controle estratégico e proposta de valor no modelo de negócio de operadores logísticos com sede no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estratégia (RIAE)**. Oct-Dec, 2016, vol. 15, nº 4, p91-104.

GAO, Lei. Staged financing: a trade-off theory of holdup and option value. **Journal of Economics**, v. 121, nº. 3, Jul2017, pp. 197-237.

GUPTA, Gaurav; SALTER, Stephen B. The Balanced Scorecard beyond Adoption. **Journal of International Accounting Research**. Fall2018, Vol. 17 Issue 3, p115-134.

GUTMANN, Tobias; SCHMEISS, Jessica; STUBNER, Stephan. Unmasking Smart Capital: How Corporate Venture Capital Units Configure Value-Adding Services. **Research Technology Management**. Jul/Aug-2019, vol. 62, n. 4, pp. 27-36.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Francisco Araújo da Costa [trad.]. Porto Alegre: AMGH, 2014.

JOHANSSON, Peter E.; OSTERMAN, Christer. Conceptions and operational use of value and waste in lean manufacturing – an interpretivist approach. **International Journal of Production Research**, v. 55, nº. 23, 2017, pp. 6903–6915.

KUAZAQUI, Edmir. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Cengage, 2016.

LAURUHN, Michael. GROTH, Paul. Sources of Change for Modern Knowledge Organization Systems. **Knowledge Organization**. 2016, vol. 43, nº 8, p622-629.

LENET, Scott. How to Start Thinking Critically About Corporate Venture Capital: Five factors to consider when evaluating whether to build internally or hire an outside partner. **NACD Directorship**. Jan/Feb-2019, vol. 45 n.1, p43-45.

MANICA, Edson. Deployment of the Balanced Scorecard as A Tool for Measuring Performance: The Case of A Technology Company in Brazil. **Business Management Dynamics**. 2017, Vol. 7 Issue 6, p8-18.

MILLAR, Carla C. J. M.; GROTH, Olaf; MAHON, John F. Management Innovation in a VUCA World: Challenges and Recommendations. **California Management Review**. Oct, 2018, vol. 61, nº 1, p5-14.

MINTZBERG, Henry et. al. **O processo da estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. Luciana de Oliveira da Rocha [trad.], 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

NEVES, Lurdes; COIMBRA, Joaquim Luís. Estudo de validação em contexto educativo da versão portuguesa da escala multidimensional de motivação no trabalho. **Paideia**, 2018, Vol. 28.

OKFALISA et. al. Integrated Analytical Hierarchy Process and Objective Matrix in Balanced Scorecard Dashboard Model for Performance Measurement. **Telkomnika**. 2018, vol. 16, nº 6, p2703-2711.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PEREIRA, Maurício Fernandes. **Planejamento estratégico**: teorias, modelos e processos. São Paulo: Atlas, 2010.

PETERAF, Margaret. Os pilares das vantagens competitivas: a visão baseada em recursos. In: LACERDA, Daniel Pacheco et.al. **Estratégia baseada em recursos**: 15 artigos clássicos para sustentar vantagens competitivas. Porto Alegre: Bookman, 2014.

PINHO, Cláudia; MENDES, Luis. IT in lean-based manufacturing industries: systematic literature review and research issues. **International Journal of Production Research**. v. 55, nº. 24, 2017, pp. 7524-7540.

POLLANEN, Raili et. al. Relationships between strategic performance measures, strategic decision-making, and organizational performance: empirical evidence from Canadian public organizations. **Public Management Review**, v. 19, nº. 5, 2017, pp. 725–746.

PR Newswire. Comparative SWOT & Strategy Focus - 2017-2021- Global Top 6 Agriculture Equipment Manufacturers - John Deere, CNH, AGCO, CLAAS, SDF Group, Kubota. New York, USA: PR Newswire, 2017.

RAN, Bing. **Technological Innovation Networks: Collaboration and Partnership**. Charlotte, NC: Information Age Publishing. 2017.

SAMANTHA, V.; GARRIE, Rotem. Evaluational study of the models and theories of strategic management. **Scholedge International Journal of Business Policy & Governance**. Apr, 2015, vol. 2, nº 4, p1-5.

SEATON, L. Jeff. The relationship of confucian dynamism and the strategic leader: an upper echelon theory perspective. **International Journal of the Academic Business World**. Spring-2018, vol. 12 n.1, p113-119.

SHALA, Fisnik; KASTRATI, Egzon; KRASNIQI, Dafina. The Effect Of Matrix Models On The Choices Of Strategic Alternatives And Their Impact On The Flow Of The Operation Of The Enterprise. **Proceedings of the Multidisciplinary Academic Conference**. 2018, p169-175.

SHANI, A. B.; NOUMAIR, D. A. Research in Organizational Change and Development. Bingley, UK: **Emerald Publishing Limited**, 2017, v. 25.

TREVIÑO, Nicole. How to Manage the Modern, Multi-Dimensional Organization. **Workforce Solutions Review**. Jan/Feb, 2018, vol. 9, nº1, p16-20.

WERNERFELT, Birguer. A visão baseada em recursos da empresa. In: LACERDA, Daniel Pacheco et.al. **Estratégia baseada em recursos: 15 artigos clássicos para sustentar vantagens competitivas**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

WINCK, Mattheus Fontana et. al. O desenvolvimento das competências de líderes globais: Uma abordagem baseada nos estudos de global mindset leadership. **Internext: Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**. São Paulo, v.11, n. 2, p. 35-48, mai./ago. 2016.

WU, Martin G. H. Optimal Risk Trade-Off in Relative Performance Evaluation. **Journal Of Management Accounting Research: American Accounting Association**, vol. 31, nº. 1, mar, 2019, pp. 247–259.

YAN J; ZHANG, NN; XU, DX. Mindset switching increases the use of 'want-based' over 'should-based' behaviors. **Plos One**, abr/2018, vol. 13 (4), pp.1-24.

11. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Plugin de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

